
Relatório de execução orçamental

AdAM - Águas do Alto Minho

2º trimestre 2021

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Económico-Financeiros

3. Indicadores Comerciais

4. Investimentos

5. Gastos operacionais (Cumprimento do Despacho 395-SET (ponto 3.1))

Demonstração de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.
Venda de água	mEur	3 210	3 091	0	0	6 301	6 137 ▲	7 227 ▼
Prestação de Serviços	mEur	2 387	2 107	0	0	4 494	3 935 ▲	5 395 ▼
Rend. Construção (IFRIC 12)	mEur	1 525	1 218	0	0	2 743	252 ▲	5 306 ▼
Desvio de recuperação de gastos	mEur	1 519	2 288	0	0	3 807	1 776 ▲	2 404 ▲
Volume de Negócios	mEur	8 641	8 704	0	0	17 345	12 101 ▲	20 331 ▼
Custo das vendas/variação inventários	mEur	-1 777	-2 011	0	0	-3 788	-3 484 ▼	-3 588 ▼
Margem Bruta	mEur	6 863	6 693	0	0	13 556	8 617 ▲	16 743 ▼
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-2 908	-2 511	0	0	-5 419	-4 660 ▼	-6 565 ▲
Gastos Construção (IFRIC 12)	mEur	-1 525	-1 218	0	0	-2 743	-252 ▼	-5 306 ▲
Gastos com pessoal	mEur	-952	-872	0	0	-1 824	-1 707 ▼	-2 058 ▲
Amortizações	mEur	-1 172	-1 068	0	0	-2 240	-2 051 ▼	-2 760 ▲
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	mEur	0	-156	0	0	-156	0 ▼	-75 ▼
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	-5	-766	0	0	-771	-64 ▼	-59 ▼
Subsídios ao Investimento	mEur	72	68	0	0	140	134 ▲	93 ▲
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	1	0	0	0	1	0 ▲	0 ▲
Resultados Operacionais	mEur	376	170	0	0	545	18 ▲	13 ▲
Gastos Financeiros	mEur	-11	-8	0	0	-19	-2 ▼	6 ▼
Rendimentos Financeiros	mEur	0	0	0	0	0	0 =	0 =
Resultados Financeiros	mEur	-11	-8	0	0	-19	-2 ▼	6 ▼
Resultados Antes de imposto	mEur	365	162	0	0	526	15 ▲	18 ▲
Imposto sobre o Rendimento do período	mEur	-238	214	0	0	-24	0 ▼	-3 ▼
Imposto Diferido	mEur	-110	-318	0	0	-428	16 ▼	14 ▼
Resultado Líquido do Exercício	mEur	16	58	0	0	74	31 ▲	30 ▲

Indicadores de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mEur	-1 144	-2 118	0	0	-3 262	-1 759	-2 391
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mEur	-44	-3 254	0	0	-1 162	158	277
Margem EBITDA	%	-1%	-63%	0%	0%	-11%	2%	2%
Gastos Operacionais/EBITDA	%	-15353%	-222%	0%	0%	-1208%	7578%	5457%

- Os valores acumulados apresentados referem-se ao 2º trimestre de 2021, 4º trimestre de 2020 e ao PAO 2021.

Resultado Líquido do Exercício 74,01 k€

- O **Resultado Líquido** ascendeu a 74k€, que corresponde à remuneração garantida do capital investido, incorporando 3,8 k€ de desvio de recuperação de gastos do exercício (déficit).
- O diferencial positivo de 44k€ no Resultado Líquido face ao Orçamento e ao período Homólogo fica a dever-se a um ajustamento no cálculo da remuneração dos capitais investidos. Assim no 1º trimestre foi utilizada a taxa OT a 10 anos, passando a considerar-se a taxa OT a 10 anos mas utilizando-se a média dos valores anuais dos últimos 15 anos, após exclusão das três variações mais altas e das três variações mais baixas.

Volume de Negócios 17 345 k€

- O **Volume de Negócios** (excluindo os serviços de Construção e o DRG) aumentou 722 k€ face ao período homólogo e diminuiu 1.827 K€ face ao orçamento.

Gastos Operacionais 16 941 k€

- Os **Gastos Operacionais** totalizaram 14.198 k€ (excluindo os serviços de construção IFRC 12), sendo os **FSE** os gastos com maior peso, representando cerca de 38%.
- O **CMVMC** teve um aumento de 5,6% em relação ao Orçamento, em resultado da aquisição de mais 504 mil m³ de água.
- Nos **FSE**, os **Subcontratos** representam 65% , ou seja, 3.523 k€ desta rubrica. Esta rubrica inclui o tratamento de AR (3.313k€) e o Protocolo de Cooperação Técnica com os Municípios parceiros(200k€). Das restantes rubricas de FSE destacam-se os montantes: **Serviços Especializados** 850 k€, **Conservação e Reparação** 427 k€.
- Os **Gastos com Pessoal** correspondem na sua totalidade aos gastos com 4 Órgãos Sociais e com os 160 colaboradores, que foram admitidos ao longo do ano 2020 e no 1º trimestre de 2021, em resultado da conclusão dos Processos de Recrutamento iniciados em 2020 e de substituição de trabalhadores.
- As **amortizações** registadas referem-se essencialmente a investimentos futuros. Comparando com o orçamento verifica-se um decréscimo de 521 k€, relacionado com a diminuição do caudal faturado face ao orçamentado.
- Os **Outros Gastos e Perdas Operacionais** registam um desvio desfavorável face ao orçamentado de 712 K€ e uma variação de mais 707K€ face ao período homólogo. Este desvio deve-se à aprovação pela Comissão de Parceria das Águas do Alto Minho de uma compensação financeira, no montante de 2,5€ por cada utilizador, doméstico e não doméstico, no período compreendido entre abril e dezembro de 2021.

Demonstração da Posição Financeira	Valor Trimestre				Acumulado		
	1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.
Ativos não correntes	mEur 14 602	18 180	0	0	18 180	12 174 ▲	18 572 ▼
Ativo intangível	mEur 5 783	6 928	0	0	6 928	4 893 ▲	8 669 ▼
Desvios de recuperação gastos	mEur 3 707	5 995	0	0	5 995	2 188 ▲	6 394 ▼
Ativos Fixos tangíveis	mEur 370	345	0	0	345	395 ▼	438 ▼
Ativos sob direito de uso*	mEur 677	634	0	0	634	721 ▼	1 337 ▼
Investimentos Financeiros	mEur 5	7	0	0	7	3 ▲	1 ▲
Impostos Diferidos Ativos	mEur 1 144	1 356	0	0	1 356	1 058 ▲	1 734 ▼
Outros ativos não correntes	mEur 2 915	2 915	0	0	2 915	2 915 =	0 ▲
Ativos correntes	mEur 15 548	12 697	0	0	12 697	13 738 ▼	4 257 ▲
Clientes	mEur 10 582	9 285	0	0	9 285	11 059 ▼	2 221 ▲
Disponibilidades	mEur 2 040	338	0	0	338	180 ▲	135 ▲
Outros ativos correntes	mEur 2 926	3 074	0	0	3 074	2 499 ▲	1 900 ▲
Ativo total	mEur 30 150	30 877	0	0	30 877	25 912 ▲	22 829 ▲
Capital Social	mEur 2 262	3 314	0	0	3 314	1 800 ▲	1 800 ▲
Ações próprias	mEur 0	0	0	0	0	0 =	0 =
Resultados transitados e reservas	mEur 79	79	0	0	79	17 ▲	79 ▼
Resultado líquido	mEur 16	74	0	0	74	61 ▲	30 ▲
Capital Próprio	mEur 2 357	3 467	0	0	3 467	1 878 ▲	1 909 ▲
Passivos não Correntes	mEur 14 357	15 758	0	0	15 758	13 187 ▲	9 915 ▲
Financiamentos obtidos	mEur 0	0	0	0	0	0 =	0 =
Subsídios ao investimento	mEur 4 673	4 605	0	0	4 605	4 745 ▼	1 632 ▲
Acrés. Custos Investim. Contratual	mEur 5 181	6 153	0	0	6 153	4 108 ▲	7 427 ▼
Desvios de recuperação gastos	mEur 0	0	0	0	0	0 =	0 =
Outros passivos não correntes	mEur 4 503	5 001	0	0	5 001	4 334 ▲	856 ▲
Passivos Correntes	mEur 13 436	11 652	0	0	11 652	10 846 ▲	11 004 ▲
Financiamentos obtidos	mEur 1 000	1 500	0	0	1 500	2 000 ▼	2 408 ▼
Outros passivos correntes	mEur 12 436	10 152	0	0	10 152	8 846 ▲	8 596 ▲
Passivo total	mEur 27 793	27 410	0	0	27 410	24 033 ▲	20 919 ▲
Capital Próprio+ Passivo	mEur 30 150	30 877	0	0	30 877	25 912 ▲	22 829 ▲

* aplicação da IFRS16

Indicadores da Posição Financeira	Valor Trimestre				Acumulado		
	1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.
Capital Empregue	mEur 3 153	2473	0	0	2 473	4 025	-3 629
Autonomia Financeira	% 8%	11%	0%	0%	11%	7%	8%
Liquidez Geral	n.º 1,2	1,1	0	0	1,1	1,3	0,4
Solvabilidade	n.º 0,1	0,1	0	0	0,1	0,1	0,1
Fundo de Maneio	mEur 2 112	1046	0	0	1 046	2 892	-6 748
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue	% -36,3%	-86%	0%	0%	-131,9%	-43,7%	65,9%
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	% 0,7%	2,1%	0%	0%	2,1%	3,2%	1,6%
ROA - Rentabilidade dos Ativos	% 0,1%	0,2%	0%	0%	0,2%	0,2%	0,1%

Resultado financeiro	-18,9 k€
<ul style="list-style-type: none"> O Resultado Financeiro de -19 k€ reflete o gasto financeiro associado ao apoio de tesouraria junto da AdP SGPS (13K euros), aos juros dos contratos de locação (9K euros) e 3,4K€ relativos a capitalização de encargos financeiros. 	

Posição Financeira
<ul style="list-style-type: none"> O ativo total atinge os 30,9 M€, representando o ativo corrente 12,7 M€ O desvio de recuperação de gastos é de 6 M€, resultado do déficit apresentado; O montante de 2,9M€ da rubrica outros ativos não correntes resulta do reconhecimento da dívida de acordo com o nº1 e 2 da cláusula 22 do Contrato de Gestão. A rubrica de clientes inclui os valores faturados e ainda os valores a faturar em períodos seguintes. Incorpora ainda a dívida decorrente dos planos de prestação relativos à faturação de regularização dos consumos de 2020, emitida em janeiro de 2021. O capital social da AdAM é de 3,6 M€ e à data de 30 de junho encontra-se por realizar o montante de 2,8 k€ (8%). Em Orçamento está prevista a realização da última chamada de capital (1,8M€) no 4º trimestre de 2021. A rubrica de subsídios ao investimento regista uma evolução favorável de 3 M€ face ao orçamentado, pela contabilização dos subsídios esperados relativos à aprovação da candidatura ao POSEUR para a Eficiência Hídrica. A rubrica Outros passivos não correntes inclui o montante de 3,6 M€ relativo a dívidas a fornecedores não correntes e 1,4 M€ de impostos diferidos passivos.

Financiamento	mEur	Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.
Empréstimos	mEur	1 000	1 500	0	0	1 500	2 000	2 408
Médio e Longo Prazo	mEur	0	0	0	0	0	0	0
BEI	mEur	0	0	0	0	0	0	0
Banca Comercial	mEur	0	0	0	0	0	0	0
Empresa Mãe	mEur	0	0	0	0	0	0	0
Outros	mEur	0	0	0	0	0	0	0
Curto Prazo	mEur	1 000	1 500	0	0	1 500	2 000	2 408
BEI	mEur	0	0	0	0	0	0	0
Banca Comercial	mEur	0	0	0	0	0	0	0
Empresa Mãe	mEur	1 000	1 500	0	0	1 500	2 000	2 408
Descobertos bancários	mEur	0	0	0	0	0	0	0
Outros	mEur	0	0	0	0	0	0	0

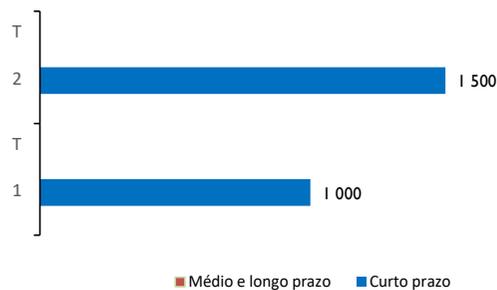
Indicadores de Financiamento	mEur	Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.
Dívida Financeira	mEur	1 000	1 500	0	0	1 500	2 000	2 408
Debt to equity	%	0,4	0,4	0	0	0,4	1,1	1,3
Net Debt - Endividamento líquido	mEur	-1 040	1162	0	0	1 162	1 820	2 273
Net Debt to EBITDA	n.º	23,43	-0,4	0	0	-1,	12	8,21
PMR - Prazo Médio de Recebimentos	dias	116	104	0	0	104	n.a.	n.d.
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	58	41	0	0	41	n.a.	n.d.

Dívida Financeira

- No mês de junho de 2020 foi contraído um financiamento junto da AdP SGPS, na modalidade de Apoio de Tesouraria, pelo montante de 4 M€, tendo sido utilizado em junho de 2021 o montante de 1,5 M€.
- O contrato de apoio de tesouraria tinha termo a 1 de junho tendo sido prolongado até 30 de setembro, dado estar em curso o processo de reavaliação das necessidades de financiamento visando apurar as maturidades de curto prazo e médio e longo prazo.

Net Debt - Endividamento líquido **1 162 k€**

- O endividamento líquido no final do 2º trimestre é de 1,2 M€. Este valor é inferior ao previsto em resultado do apoio de tesouraria ser inferior face aos valores orçamentados.

Endividamento

Empréstimos


Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.
Volume de atividade (faturado)	Mm3	2 915	3 927	0	0	6 841	5 943	7 411
Volume de atividade - abastecimento	Mm3	1 645	2 145	0	0	3 790	3 435	4 128
Volume de atividade - saneamento	Mm3	1 269	1 782	0	0	3 051	2 509	3 284
Volume de Negócios¹	mEur	5 596	5 198	0	0	10 794	10 072	12 622
Volume negócios - abastecimento	mEur	3 210	3 091	0	0	6 301	6 137	7 227
Volume negócios - saneamento	mEur	2 387	2 107	0	0	4 494	3 935	5 395
Dívidas de Utilizadores		9 773	8 918	0	0	8 918	2 512	9 285
Dívida total	mEur	9 773	8 918	0	0	8 918	2 512	9 285
Dívida vencida total	mEur	0	0	0	0	0	n.a.	n.a.
Acordos de pagamento	mEur	0	0	0	0	0	n.a.	n.a.
Injunções	mEur	0	0	0	0	0	0	0

¹ Não inclui o efeito do Desvio de recuperação de gastos nem os Rendimentos Construção

FATURAÇÃO: Abastecimento de água		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.
Total de água faturada	mm3	1 645	2 145	0	0	3 790	3 435	4 128
	mm3							
Baixa	mm3	1 645	2 145	0	0	3 790	3 435	4 128
	mm3							
	mm3							
	mm3							

FATURAÇÃO: Saneamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.
Total de efluentes faturados	mm3	1 269	1 782	0	0	3 051	2 509	3 284
	mm3							
Baixa	mm3	1 269	1 782	0	0	3 051	2 509	3 284
	mm3							
	mm3							
	mm3							
	mm3							
	mm3							

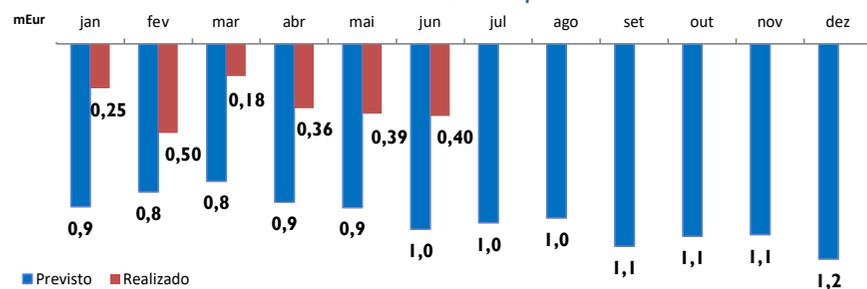
Volume de Negócios: Abastecimento	
6,30 M€	3,79 Mm3
<ul style="list-style-type: none"> O Volume de Negócios da atividade de Abastecimento totalizou 6,30 M euros relativos aos 3,79 milhões de m³ faturados aos clientes Comparativamente com o período homólogo verifica-se que o caudal é superior em 356 mil m³. Face ao Orçamento, verifica-se um decréscimo da atividade de abastecimento em termos de volume de 337 mil m³ 	
Volume de Negócios: Saneamento	
4,49 M€	3,05 Mm3
<ul style="list-style-type: none"> O Volume de Negócios da atividade de Saneamento de Águas Residuais totalizou 4,49 M euros relativos aos 3,05 milhões de m³ faturados aos clientes; Comparativamente com o período homólogo o volume de Saneamento de Águas Residuais faturado é superior em 542 mil m³. Face ao Orçamento, verifica-se um decréscimo da atividade de Saneamento de Águas Residuais em termos de volume de 233 mil m³. 	

Dívidas de Utilizadores		2021						
		Div. Total	Div. Vencida	Div. Corrente	Div. Acordos	Div. Injunções	Div. Juros	Div. Outros
Dívida Total	mEur	8 918		8 918		0	0	0

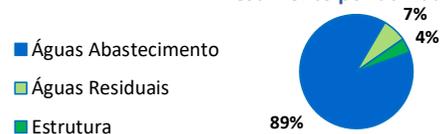
- A **Dívida** total dos clientes totaliza 8,9 M€, em resultado da emissão da fatura de regularização, que irá ser liquidada pelos clientes ao longo do ano 2021.
- A dívida total inclui os planos de pagamento em prestações (fatura de regularização emitida em jan/21)

Investimento	mEur	Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.
Investimento		920	1 145	0	0	2 066	358	5 306
Abastecimento	mEur	859	980			1 839		4 642
Saneamento	mEur	46	95			141		509
Estrutura	mEur	15	70			85	358	154

Investimento mensal: realizado vs previsto



Investimento por atividade (acumulado)



Investimento 2,1 M€

- Os investimentos concretizados para AA e ARD ficaram aquém do orçamentado, pelo atraso na contratualização dos procedimentos de Execução de Ramais de AA e ARD, da beneficiação de redes de AA e ARD, bem como no procedimento para a aquisição de contadores de água.
- Neste trimestre foi contabilizado 133k€ de capitalizações relativas a trabalhos para a própria Entidade. Englobam gastos com pessoal e gastos financeiros.
- O plano de investimentos para o 2º trimestre de 2021 prevê o montante global de 2.817 M€.

Gastos Operacionais	Valor Acumulado			Ano referência (*)	Valor acumulado				Ano (total)	
	Real				PAO				2020	PAO 2021
	2º T 2021	2º T 2020	2º T 2019		1º T	2º T	3º T	4º T		
GO/VN	102%	83%	0%		97%	95%			83%	98%
GO	11 031	10 103	0		6 173	12 211	0	0	22 029	25 429
CMVMC	3 788	3 736	0		1 681	3 588	0	0	8 848	8 032
FSE	5 419	4 660	0		3 464	6 565	0	0	9 567	13 282
Gastos com Pessoal	1 824	1 707	0	2021	1 029	2 058	0	0	3 614	4 115
VN	10 794	12 101	0		6 336	12 879	0	0	26 479	25 903
Vendas	6 301	6 390	0		3 483	7 227	0	0	15 811	15 369
Prestação de Serviços	4 494	5 711	0		2 854	5 395	0	0	10 668	10 534
Desloc., ajudas de custo, alojamento e Frota	184,5	19,1	0	2021	127,0	257,2	0,0	0	0	544
Deslocações e alojamentos	1,8	4,4	0		2,1	6,6	0	0	6	33
Ajudas de Custo	0	0,0	0		0,5	1,0	0	0	0	2
Encargos com viaturas (inclui portagens)	182,7	14,8	0		124	249,6	0	0	86	510
Estudos, pareceres, projetos e consult.	40,4	0,0	0	2021	17,0	36,8	0	0	12,0	85,5

(*) - Dada a situação de arranque gradual da Atividade Operacional no decurso do ano 2020

O 2º trimestre de 2021 ficou novamente marcado pela pandemia da Covid-19, que nos ameaça desde o mês de março de 2020 e nos obrigou a várias adaptações. Desde início foram adotadas as seguintes medidas:

- Atualização do Plano de Contingência e do Plano de regresso á normalidade de acordo com as recomendações da DGS e do Grupo e da ERSAR;
- Adoção do regime de trabalho remoto, sempre que aplicável de acordo com as regras fixadas no âmbito do estado de emergência /calamidade;
- Fixação de práticas de trabalho a nível operacional alinhadas com as medidas de disseminação do contágio;
- Ações de higienização dos espaços;
- Ativação do Plano de contingência sempre que se detetaram casos positivos na empresa.

Neste âmbito, procedeu-se à aquisição de materiais e serviços, dos quais se destacam:

- Materiais de proteção individual (luvas, fatos, viseiras, máscaras, desinfetantes, etc.);
- Serviços especializados de limpeza, higienização e desinfeção;
- Equipamentos diretamente relacionados com a colocação de colaboradores em regime de trabalho remoto, a partir das suas residências;
- Recurso a horas de trabalho suplementares para fazer face a ausências por motivo de Covid-19 ou isolamento profilático, bem como para garantir resposta eficiente aos clientes.

Estas medidas tiveram impactos nos gastos operacionais:

A 30 de junho de 2021 os impactos nos gastos são de 74 K euros nas rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (Limpeza Higiene e Conforto, Segurança no Trabalho e Desinfeção) e 2,4 K euros de Gastos com o Pessoal.

Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Águas do Alto Minho, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao segundo trimestre de 2021

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Águas do Alto Minho, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao segundo trimestre de 2021, incluída no documento em anexo denominado por "Relatório de Execução Orçamental – 2º Trimestre 2021", que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021;
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, no que se refere aos seguintes aspetos:
- Plano de contratação de trabalhadores conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET;

- Rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET;
 - Plano de redução de custos conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET;
 - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 172º do Decreto-Lei n.º 75-B/2020;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
 - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Orçamental – 2º Trimestre 2021”.

5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 41 dias, inferior ao limite, pelo que dispensa a apresentação de dívidas aos seus fornecedores no seu site da internet. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP igual ou inferior a 46 dias, o que se verificou, encontrando-se assim em cumprimento.

5.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no Despacho nº 395/2020 - SET, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.4 A Entidade foi constituída durante o exercício de 2019 e a atividade operacional iniciou-se em 1 de janeiro de 2020. Conforme referido no Plano de Atividades e Orçamentos para 2021, foi solicitado que o exercício de 2021 fosse considerado como referência para aferição futura do cumprimento das instruções e métricas aplicáveis à Entidade, pelo que desta forma, não é possível concluir sobre o cumprimento de diversas métricas previstas no Despacho nº 395/2020 – SET.

5.5 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no Despacho nº 395/2020 - SET, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.



5.6 Adicionalmente, a Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 172º do Decreto-Lei n.º 75-B/2020. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2020, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2021 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.7 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais. Entretanto, agradecemos à Entidade a amabilidade com que foram recebidos os nossos colaboradores durante a realização do nosso trabalho, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos.

8 de novembro de 2021

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

A handwritten signature in blue ink, reading "José Bizarro Duarte". The signature is fluid and cursive, with the first name "José" and last name "Bizarro" being more prominent.

José Alves Bizarro Duarte, R.O.C.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA ÁGUAS DO ALTO MINHO, S.A.
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 2.º TRIMESTRE DE 2021

1. Introdução

1.1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.ºs 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos, apresentando, relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir, o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento. Os relatórios dos órgãos de administração das empresas públicas devem ainda especificar, o nível de execução orçamental e as operações financeiras contratadas.

1.2. Ao abrigo do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do RJSPE, as empresas públicas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.

1.3. Em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da Águas do Alto Minho, S.A. (AdAM), apresenta o seu relatório relativo à Execução Orçamental do segundo trimestre de 2021, que foi emitido com base no Relatório de Execução Orçamental subscrito pelo Conselho de Administração em 19 de agosto de 2021, e atualizado em 29 de outubro de 2021, e que inclui, designadamente, uma nota sobre os efeitos e medidas no âmbito da crise pandémica – Covid 19, I) a Demonstração de Resultados, II) os Indicadores Económico-Financeiros, os quais incluem a Demonstração da Posição Financeira, o endividamento e o financiamento, III) os Indicadores Comerciais, V) o Investimento e a apresentação de outros indicadores ao abrigo do DLEO e de outras instruções no âmbito do PAO, para o ano de 2021.

1.4. Os valores apresentados na coluna relativa ao orçamento, são referentes ao Plano de Atividades e Orçamento para 2021, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração a 21 de outubro de 2020, tendo obtido Despacho favorável da Secretaria de Estado do Tesouro através do Despacho n.º 690/2021- SET, de 4 de agosto de 2021 e da Secretaria de Estado do Ambiente pelo Despacho n.º 179/SEAMB/2021, de 31 de outubro de 2021.

1.5. A AdAM foi constituída durante o ano de 2019 tendo iniciado a sua atividade operacional no exercício de 2020 e registado nesse ano dificuldades no desenvolvimento da atividade operacional, referindo-se em particular a verificação de anomalias no sistema de faturação e os condicionalismos associados à situação pandémica da SARS COV2. O ano de 2021 foi definido como o ano base para cumprimento das orientações legais vigentes e para a elaboração futura dos Planos de Atividades e Orçamentos, tal como definido no Despacho n.º 682/2021 da Secretaria do Estado do Tesouro.

1.6. De referir que a empresa apresenta um Prazo Médio de Pagamentos (PMP) de 41 dias, inferior ao previsto no fecho de 2020 (54 dias). Nestes termos, verifica-se que há cumprimento dos objetivos relativos aos prazos de pagamento a fornecedores previstos no parágrafo 9 do anexo à Resolução do Conselho de Ministros 34/2008 na qual se refere que, verificando um PMP do ano anterior superior ou igual a 40 dias, uma redução superior a 15% em 2021 constitui fator de cumprimento. Refira-se ainda que, de acordo com o previsto no n.º 2 do art.º 26 do Decreto-

Lei 84 de 2019, na situação em que a empresa apresente um prazo médio de pagamentos superior a 60 dias, deverá divulgar as dívidas a fornecedores no seu sítio da internet, verificando-se no trimestre em referência que a AdAM apresenta um valor inferior ao limite.



2. Procedimentos desenvolvidos

- 2.1. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contato com a Administração e Serviços.
- 2.2. Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos sobre a atividade da AdAM, analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa quanto à:
 - a) Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 30 de junho de 2021, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
 - b) Evolução da Demonstração do Rendimento Integral (Demonstração de Resultados por naturezas) real, com referência a 30 de junho de 2021, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
 - c) Análise das atividades de investimento;
 - d) Análise do Memorando de Acompanhamento da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, PricewaterhouseCoopers & Associados, Lda. emitido em 08 de novembro de 2021.

3. Análise da Execução Orçamental

3.1. Demonstração da Posição Financeira

(em milhares de euros)

Rubricas	Real trim.		Orçamento		Desvio	
	30-06-2021	%	30-06-2021	%	Valor	%
Ativo						
Ativos não correntes	18 180	59%	18 573	81%	-393	-2%
Ativo intangível	6 928	22%	8 669	38%	-1 741	-20%
Desvios de recuperação gastos	5 995	19%	6 394	28%	-399	-6%
Ativos Fixos tangíveis	345	1%	438	2%	-93	-21%
Ativos sob direito de uso*	634	2%	1 337	6%	-703	-53%
Investimentos Financeiros	7	0%	1	0%	6	600%
Impostos Diferidos Ativos	1 356	4%	1 734	8%	-378	-22%
Outros ativos não correntes	2 915	9%	0	0%	2 915	
Ativos correntes	12 697	41%	4 256	19%	8 441	198%
Clientes	9 285	30%	2 221	10%	7 064	318%
Disponibilidades	338	1%	135	1%	203	150%
Outros ativos correntes	3 074	10%	1 900	8%	1 174	62%
Ativo total	30 877	100%	22 829	100%	8 048	35%
Capital Próprio						
Capital Social	3 314	11%	1 800	8%	1 514	84%
Resultados transitados e reservas	79	0%	79	0%	0	0%
Resultado líquido	74	0%	30	0%	44	145%
Capital Próprio	3 467	11%	1 909	8%	1 558	82%
Passivo						
Passivos não Correntes	15 758	51%	9 915	43%	5 843	59%
Subsídios ao investimento	4 605	15%	1 632	7%	2 973	182%
Acrés. Custos Investim. Contratual	6 153	20%	7 427	33%	-1 275	-17%
Outros passivos não correntes	5 001	16%	856	4%	4 145	484%
Passivos Correntes	11 652	38%	11 004	48%	648	6%
Financiamentos obtidos	1 500	5%	2 408	11%	-908	-38%
Outros passivos correntes	10 152	33%	8 596	38%	1 556	18%
Passivo total	27 410	89%	20 920	92%	6 491	31%
Capital Próprio+ Passivo	30 877	100%	22 829	100%	8 049	35%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de junho de 2021

* aplicação da IFRS16

O total do Ativo apresenta, no segundo trimestre de 2021, o montante de 30 877 milhares de euros, o que representa um aumento de 35% relativamente ao estimado. As rubricas mais significativas no Ativos são as seguintes: clientes, ativo intangível, desvio de recuperação de gastos e outros ativos correntes que representam 30%, 22%, 19% e 10% respetivamente do total do Ativo. Adicionalmente, referem-se os outros ativos não correntes que representam 9 % do valor total do Ativo.

O valor referente ao Desvio por Recuperação de Gastos (5.995 milhares de euros) diz respeito ao défice apresentado pela AdAM.

O valor apresentado na rubrica de clientes de 9.285 milhares de euros, o qual compara com o valor previsto em sede de orçamento de 2.221 milhares de euros, incorpora os montantes faturados e a faturar em períodos seguintes e também os montantes em dívida referentes à fatura de regularização do consumo de 2020 emitida em janeiro do corrente ano.

O Capital Próprio, maioritariamente constituído pelo Capital Social, representa 11% do total do Ativo. A empresa apresenta uma autonomia financeira de 11,2% que compara com o valor estimado de 8,4%.

3.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

(em milhares de euros)

Rubricas	Real trim.	Orçamento	Desvio	
	30-06-2021	30-06-2021	Valor	%
Venda de água	6 301	7 227	-926	-13%
Prestação de Serviços	4 494	5 395	-901	-17%
Rend. Construção (IFRIC 12)	2 743	5 306	-2 563	-48%
Desvio de recuperação de gastos	3 807	2 404	1 403	58%
Volume de Negócios	17 345	20 331	-2 986	-15%
Custo das vendas/variação inventários	-3 788	-3 588	-200	6%
Margem Bruta	13 557	16 743	-3 186	-19%
Fornecimentos e serviços externos	-5 419	-6 565	1 146	-17%
Gastos Construção (IFRIC 12)	-2 743	-5 306	2 563	-48%
Gastos com pessoal	-1 824	-2 058	234	-11%
Amortizações	-2 240	-2 760	520	-19%
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	-156	-75	-81	0%
Outros Gastos e Perdas Operacionais	-771	-59	-712	1207%
Subsídios ao Investimento	140	93	47	51%
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	1	0	1	0%
Resultados Operacionais	544	13	532	4053%
Gastos Financeiros	-19	6	-25	-417%
Resultados Financeiros	-19	6	-25	-417%
Resultados Antes de imposto	526	19	507	2654%
Imposto sobre o Rendimento do período	-24	-3	-21	700%
Imposto Diferido	-428	14	-442	-3157%
Resultado Líquido do Exercício	74	30	44	146%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de junho de 2021

As rubricas Venda de água e Prestação de serviço, em conjunto, registaram um valor abaixo do orçamento em 14%, menos 1.826 milhares de euros.

O volume de negócios no final do período regista uma variação negativa relativamente ao estimado, em cerca de 15%, cerca de menos 2.986 milhares de euros face ao orçamentado.

As rubricas, Venda de água e Prestação de Serviços, são responsáveis por 61% do desvio negativo do volume de negócios.

Por outro lado, o desvio negativo registado no volume de negócios foi reduzido pelo incremento do défice registado no Desvio de Recuperação de Gastos. Com efeito, o défice registado (3.807 milhares de euros) teve um incremento de 58% relativamente ao valor estimado (2.404 milhares de euros).

As rubricas rendimentos de construção e gastos de construção, quando comparados com o valor de orçamento, registaram uma redução de 48%.

Os gastos apresentados são maioritariamente referentes à atividade operacional e ascendem a cerca de 14.198 milhares de euros, suportados maioritariamente nas rubricas de custo das vendas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal e amortizações. Os Gastos com pessoal, no valor de 1.824 milhares de euros, correspondem aos gastos com os 4 Órgãos Sociais e com os 160 colaboradores. As amortizações estão associadas a investimentos futuros.



AF

O Resultado Líquido do exercício acumulado a 30 de junho de 2021, apresenta o valor de 74 milhares de euros, acima do valor orçamentado de 31 milhões de euros, o que representa um aumento de 139% e que tem origem num ajustamento relativamente ao cálculo da remuneração dos capitais investidos.

3.3. Orientações legais vigentes

Da análise do Relatório de Execução Orçamental, considerando os princípios e orientações legais vigentes, apresentamos o seguinte:

a) Eficiência Operacional

(em milhares de euros)

Rubricas	Real trim. 30-06-2021	Orçamento 30-06-2021	Desvio	
			Valor	%
Custo das vendas/variação inventários (a)	3 788	3 588	200	6%
Fornecimentos e serviços externos	5 419	6 565	-1 146	-17%
Gastos com pessoal (a)	1 824	2 058	-234	-11%
Total de Gastos	11 031	12 211	-1 180	-10%
Volume de negócios ajustado (a) (b)	10 795	12 621	-1 826	-14%
% do total de gastos sobre o volume de negócios	102%	97%		5%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de junho de 2021

(a) Desconsiderando efeito da IAS 11

(b) não considerando Desvio de recuperação de gastos

A rubrica Fornecimento de serviços externos, que representa 49% dos Gastos Operacionais, mantêm-se abaixo do orçamento em 17%, menos 1.146 milhares de euros.

O rácio Gastos Operacionais/ Volume de negócios regista um aumento de 5 p.p. quando comparando os valores reais com os valores do Orçamento. O volume de negócios e as rubricas de gastos operacionais apresentam desvios em relação ao valor orçamentado. No segundo trimestre de 2021, verifica-se que os gastos operacionais são em montante superior ao valor do volume de negócios.

b) Gastos com pessoal

(em milhares de euros)

Rubricas	Real trim. 30-06-2021	Orçamento 30-06-2021	Desvio	
			Valor	%
Gastos com pessoal	1 824	2 058	-234	-11%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de junho de 2021

O valor real dos Gastos com pessoal regista um decréscimo 11%, quando comparado com o valor previsto em sede de orçamento, um desvio positivo de 234 milhares de euros. Conforme referido pela empresa, os montantes apresentados são referentes aos gastos com os 4 órgãos sociais e com os 160 colaboradores.

c) Limite do endividamento

(em milhares de euros)

Indicadores Financeiro	Real Ac. 30-06-2021	Orçamento 30-06-2021	Desvio	
			Valor	%
Endividamento	1 500	2 408	-908	-38%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de junho de 2021

No segundo trimestre de 2020, foi contratualizado com a AdP SGPS, um financiamento de apoio à tesouraria no montante de 4.000 milhares de euros, tendo sido registada uma utilização de 1.500 milhares de euros no final do segundo trimestre de 2021. O valor real de endividamento líquido regista um valor aquém do orçamentado.

3.4. Atividades de Investimento

No que refere ao investimento em abastecimento e saneamento, o valor acumulado no período em referência totaliza 2.066 milhares de euros. Este valor é inferior ao valor orçamentado, de 5.306 milhares de euros. Este desvio significativo relativamente ao orçamento, deve-se essencialmente ao atraso registado na contratualização de procedimentos de execução de ramais, da beneficiação de redes e no procedimento para a aquisição de contadores de água.

4. Conclusão

A Águas do Alto Minho, S.A., emitiu o RET relativo ao segundo trimestre de 2021, nos termos do disposto no artigo 25º, números 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial ("RJSPE").

A entidade foi constituída durante o ano de 2019 tendo iniciado a sua atividade operacional no exercício de 2020. O ano de 2021 foi definido como o ano base para cumprimento das orientações legais vigentes e para a elaboração futura dos Planos de Atividades e Orçamentos, tal como definido no Despacho 682/2021 da Secretaria do Estado do Tesouro. Desta forma, não é possível aferir sobre o cumprimento de elementos referidos no Despacho 395/2020 – SET.

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contatos estabelecidos com o Conselho de Administração e com os Serviços, considerando as salvaguardas apresentadas nos pontos anteriores, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira relativa ao segundo trimestre de 2021 da AdAM, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Viana do Castelo, 29 de novembro de 2021

O Conselho Fiscal

Maria Albertina Barreiro Rodrigues

(Presidente)

Maria Augusta João Cepeda Tomé

(Vogal)

Pedro de Azevedo Canteiro

(Vogal)